

**PROVA****01**

LEMBRE-SE DE MARCAR
O NÚMERO ACIMA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

**VESTIBULAR 2026**

Após a autorização do fiscal, transcreva, no local indicado na **Folha de Respostas**, a seguinte frase:

“Os resultados de amanhã retratam as ações e decisões de hoje.”

A seguir, preencha com seu nome.

NOME DO CANDIDATO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno é composto pela Redação e por 60 (sessenta) questões objetivas, conforme o quadro a seguir, com 5 (cinco) alternativas (a,b,c,d,e), havendo apenas 1 (uma) alternativa correta para cada questão.

Língua Portuguesa - Literatura Brasileira	1 a 15
Língua Estrangeira - Inglês/Francês/Espanhol	16 a 45
Matemática	46 a 60
Prova Dissertativa: Redação	

2. Não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração; em caso de divergência, comunique ao fiscal.
3. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na folha de **Versão Definitiva da Redação** e na **Folha de Respostas**. Esses são os únicos documentos válidos para avaliação e eles não serão substituídos por erro do candidato, devendo ser assinados no local indicado para esse fim.
4. Só é permitido o uso de caneta transparente de cor azul ou preta para a transcrição de sua Redação para a folha de Versão Definitiva e para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser marcada, com o preenchimento total do círculo, da seguinte maneira: ●
5. A prova terá **4h e 30min** de duração, incluindo o tempo necessário para a produção e a transcrição da Redação para a folha de Versão Definitiva e para o preenchimento da Folha de Respostas.
6. O candidato que necessitar se deslocar da sala para ir ao banheiro, durante a realização da prova, somente poderá fazê-lo acompanhado por fiscal.
7. O candidato deverá permanecer no local da prova por, no mínimo, **2 (duas) horas**, a contar do início da prova.
8. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal seu Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e a folha de Versão Definitiva de Redação. **O candidato poderá levar o Caderno de Questões após decorridas 3 (três) horas do início de prova.**
9. **Acarretará eliminação do candidato o NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações previstas e constantes em Edital, no presente Caderno, na Folha de Respostas e/ou na folha de Versão Definitiva de Redação.**

Boa Prova!

Língua Portuguesa - Literatura Brasileira

Leia o texto a seguir para responder às questões 1, 2 e 3.

O buquê

Lygia Bojunga

A campainha tocou. Rebeca correu pra abrir a porta. Até se admirou de ver um buquê tão bonito.

– Mãe! – ela gritou – chegou flor pra você. – Fechou a porta.

A Mãe veio correndo da cozinha e pegou o buquê. Tinha um envelope preso no papel: a Mãe tirou depressa um cartão lá de dentro; leu. O telefone tocou; a Mãe largou tudo e foi atender.

Rebeca quis ler o cartão. Mas estava escrito em língua estrangeira, era francês? Olhou pra assinatura: Nikos. Lembrou de uma voz estrangeira que andava telefonando, chamando a Mãe. Botou devagarinho o cartão em cima do envelope; foi chegando disfarçado pra perto do telefone, sem tirar o olho da Mãe. Franziu a testa: a Mãe estava parecendo nervosa, encabulada; mas muito mais bonita de repente!

Rebeca foi se esquecendo de prestar atenção na língua estrangeira que a Mãe estava falando pra só ficar assim: olhando: curtindo a Mãe.

A conversa no telefone acabou.

A Mãe voltou logo pra junto das flores.

– Coisa linda esse buquê, não é Rebeca?

– É.

– Com esse calor é melhor botar ele logo dentro d'água. – Foi indo pra cozinha. – Você não quer me ajudar a arrumar o vaso?

Rebeca ficou parada.

A Mãe olhou pra ela; parou também: assim: meio abraçada com o buquê.

E durante um tempo as duas ficaram se olhando.

Rebeca então foi indo distraída pra cozinha.

A Mãe (distraída também) pegou um vaso, encheu de água.

E as duas arrumaram as flores devagar, sem falar nada; sem nem levantar o olho do vaso. (...)

Disponível em: <https://milenafrare.blogspot.com/2011/03/tchau-lygia-bojunga.html>.

1

Em relação ao texto “O buquê”, é correto afirmar que ele apresenta uma linguagem

- (A) marcada pela informalidade, o que pode ser atestado pela ocorrência de estrangeirismos, que são introduzidos no texto a partir da referência que se faz sobre a língua francesa.
- (B) extremamente formal, apesar de se tratar de uma cena do cotidiano familiar, entre mãe e filha, entremeada por um evento inusitado marcado pela chegada das flores e pelo telefonema.
- (C) marcada pela informalidade, o que pode ser atestado pela ocorrência de vocabulário coloquial e de construções frasais que se diferenciam dos textos mais técnicos e formais.
- (D) relativamente formal, elaborada exclusivamente por construções frasais que obedecem estritamente à norma-padrão em termos de organização dos elementos e do emprego da pontuação.
- (E) extremamente poética e romântica, com exploração de recursos de ritmo e sonoridade das palavras nos eventos relacionados à chegada das flores e ao telefonema.

2

“– Mãe! – ela gritou – chegou flor pra você. – Fechou a porta.”

Assinale a alternativa que descreve corretamente a estruturação do trecho destacado na fala da personagem.

- (A) O termo “flor” funciona como o complemento da ação de “chegar”, da mesma forma como ocorre no enunciado “Pedi ajuda para você”.
- (B) O termo “flor” funciona como o agente da ação de “chegar”, da mesma forma como ocorre no enunciado “Veio uma pessoa até você”.
- (C) O termo “pra você” funciona como um complemento do nome “flor”, da mesma forma como ocorre no enunciado “Há necessidade de ajuda”.
- (D) O termo “pra você” funciona como um objeto indireto da ação de “chegar”, da mesma forma como ocorre no enunciado “Chegamos até você”.
- (E) A forma verbal “chegou” é duplamente transitiva, ou seja, exige dois complementos verbais para a compreensão do seu real sentido.

3

Sobre as características do conto “Tchau”, de Lygia Bojunga (do qual faz parte o texto “O buquê”), assinale a alternativa correta.

- (A) Protagonismo feminino em perdas e ausências; conflito entre a realização pessoal e o apego às pessoas; a esperança do retorno; a simbologia de palavras como “navio” e “mala”.
- (B) Protagonismo masculino em perdas e ausências; conflito entre a realização pessoal e o apego às pessoas; a esperança do retorno; a simbologia de palavras como “navio” e “mala”.
- (C) Protagonismo feminino em ganhos e perdas; o egoísmo e o desapego às pessoas; a certeza do retorno; a simbologia de palavras como “buquê” e “flor”.
- (D) Protagonismo masculino em perdas e ausências; a realização pessoal e o desapego às pessoas; a certeza do retorno; a simbologia de palavras como “buquê” e “flor”.
- (E) Protagonismo infantil na tomada de decisões por casais; a importância da formação escolar das crianças; a inocência infantil; o caráter perverso dos adultos.

4



Fonte: BROWNE, Dik. Hagar o horrível. Folha de S. Paulo. São Paulo, 07 de abr. 2003.

No contexto de uso da tirinha, a palavra epítome é sinônima de

- (A) “rival”, “inimigo”.
- (B) “nome”, “apelido”.
- (C) “amigo”, “parceiro”.
- (D) “contrário”, “negativo”.
- (E) “paradigma”, “modelo”.

5

“E se eu te telefonar
Se mandar te buscar
Der o braço a torcer
Sei que irias ganhar
E eu não iria perder

Da outra vez eu sofri
Te magoei, me feri
Foi difícil aprender
Que quando chega a paixão
Justamente a razão
É a primeira a ceder”
(“Verbos do amor”, de Gal Costa)

Em relação à composição apresentada, é correto afirmar que os

- (A) dois primeiros versos da segunda estrofe apresentam três orações subordinadas com o sentido de tempo.
(B) dois primeiros versos da segunda estrofe apresentam três orações subordinadas com o sentido de finalidade.
(C) dois últimos versos da primeira estrofe apresentam cinco orações diferentes, uma vez que existem cinco verbos de ações distintas.
(D) três primeiros versos da primeira estrofe contêm o sentido de condição ou hipótese, além de apresentarem orações coordenadas entre si.
(E) três primeiros versos da primeira estrofe contêm o sentido de consequência, além de apresentarem orações coordenadas entre si.

6

Em relação às funções da linguagem e suas características, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. Emotiva.
II. Conativa.
III. Fática.
IV. Metalinguística.

- () Tem por objetivo testar o canal de comunicação, típica em falas como: “alô!”, “está me ouvindo?”.
() Também chamada de expressiva, é própria de textos em que predominam impressões individuais.
() Tem o próprio código comunicativo como foco, a exemplo da linguagem de dicionários e enciclopédias.
() Também chamada de apelativa, tem como foco o receptor, sendo comum o uso de verbos no imperativo.
- (A) III – I – IV – II.
(B) II – I – IV – III.
(C) IV – I – III – II.
(D) III – II – I – IV.
(E) IV – II – I – III.

Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.

A invasão

(...)

JUSTINO

Vamos arrumar um lugar pra nós. (Olha em volta. É um homem de mais de cinquenta anos, magro, faces encovadas e olhar de fera acuada. A despeito de sua magreza, da tez moreno-amarelada, e do cansaço que marca suas feições, dá impressão de uma força interior difícil de explicar, pois tudo nele é a imagem da derrota. Desde a roupa empoeirada, à barba rala e crescida).

MALU

(Nota que há espaço no apartamento da direita). Aqui, pai...

SANTA

E a gente pode invadir assim...?

JUSTINO

Poder não pode, mas tá todo mundo invadindo...

TONHO

(Aponta para os andares superiores). Olha lá pra riba: é gente de meter medo.

JUSTINO

Tome o caixote. Bote o menino dentro dele.

SANTA

(Entregando a criança a Rita) Segure o menino aqui.

SANTA trata de improvisar um berço no caixote que JUSTINO lhe deu, enquanto MALU e TONHO procuram acomodar a “bagagem” no espaço que lhes coube. LINDALVA aparece no andar superior, enfiando um vestido pela cabeça. (...)

Fonte: GOMES, Dias. *A invasão*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1962. p. 16-17.

7

Pelas características de linguagem apresentadas no texto “A invasão”, se trata de um típico representante de qual gênero?

- (A) Lírico.
(B) Épico.
(C) Dramático.
(D) Dissertativo.
(E) Narrativo.

8

A obra “A invasão”, de Dias Gomes, que engloba o fragmento de texto apresentado, tem como tema geral a ocupação

- (A) das favelas pelo poder público, por meio de policiais e políticos disfarçados de agentes sociais que, a princípio, estariam naquele espaço para ajudar os moradores, porém traíndo-os mais tarde.
- (B) das favelas pela força policial, como um reflexo das desigualdades sociais e da perda de cargos dos policiais em função da entrada massiva dos favelados nas forças armadas.
- (C) do espaço urbano, desmembrado nas questões relacionadas entre a união dos favelados e dos policiais que os ajudam, como forma de solução para o problema da violência nos grandes centros.
- (D) do espaço urbano, desmembrado nas questões relacionadas à sobrevivência da classe média frente aos aumentos abusivos da especulação imobiliária.
- (E) do espaço urbano, desmembrado nas questões relacionadas à invisibilidade social dos mais pobres e a sua luta pela sobrevivência, uma vez que são perseguidos pelo poder público.

9

Sobre o filme “Amoras” (2014), em relação à narrativa, tematização ou estrutura cinematográfica, assinale a alternativa correta.

- (A) A presença da criatura misteriosa que ronda a casa da avó é um elemento que pertence exclusivamente ao plano do sonho, sem implicação no “real” vivido por Robertinho.
- (B) A trama é estruturada de forma linear, com poucas elipses temporais ou saltos narrativos.
- (C) A relação entre o garoto Robertinho e sua avó constrói-se sobretudo por meio da confrontação explícita entre eles, com muitos conflitos abertos.
- (D) A narrativa de “Amoras” transita entre o real e o imaginário, de modo que elementos fantásticos (criaturas, monstros) dialogam com os afetos e traumas das personagens.
- (E) No filme, Robertinho já conhecia previamente a avó e tinha laços afetivos com ela antes de ser enviado para vivenciar esse período na zona rural.

10

Em relação ao filme “Alice dos Anjos”, sobre a articulação entre o universo fantástico adaptado de Alice no País das Maravilhas e a crítica sociopolítica inserida no contexto sertanejo nordestino, assinale a alternativa correta.

- (A) O mundo fantástico em “Alice dos Anjos” funciona apenas como escapismo da realidade, sem relação direta com os conflitos sociais do sertão.
- (B) A figura do coronel é reinterpretada como agente simbólico de opressão local, ligado à ideia de reintegração de posse e “progresso” que prejudica a comunidade.
- (C) Alice abandona completamente seu vínculo com a casa da avó ao entrar no mundo fantástico, rompendo toda memória afetiva.
- (D) A produção opta por ocultar qualquer elemento da cultura nordestina para universalizar a fábula de Carroll.
- (E) O “bode preto apressado” no filme representa exclusivamente um símbolo neutro, sem correlação com o coelho branco clássico ou a crítica política.

11

O Romantismo brasileiro (século XIX) foi um movimento literário profundamente ligado ao contexto histórico da Independência (1822) e da formação da identidade nacional. Sobre esse período, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A primeira geração romântica, também chamada de nacionalista ou indianista, utilizou o índio como herói simbólico da nação, idealizando-o como representante da pureza e da bravura do povo brasileiro.
- (B) A segunda geração romântica, também conhecida como “ultrarromântica” ou “do mal do século”, foi marcada por temas como pessimismo, melancolia, tédio e idealização da morte, influenciada pela obra de Lord Byron e pelo clima europeu romântico.
- (C) A terceira geração romântica, chamada de condoreira ou social, trouxe uma poesia engajada, de tom grandiloquente e retórico, preocupada com questões sociais e políticas, destacando-se Castro Alves como a maior voz desse momento.
- (D) O romance urbano, cultivado por autores como José de Alencar em obras como “Lucíola e Senhora”, tratou da vida burguesa no Rio de Janeiro do século XIX, abordando temas como casamento, relações sociais e a ascensão econômica.
- (E) A prosa romântica brasileira, em todos os seus desdobramentos (indianista, regionalista e urbano), manteve-se fiel à estética clássica, recusando o sentimentalismo e a subjetividade, valorizando a razão em detrimento da emoção.

12

A segunda metade do século XIX no Brasil foi marcada pela consolidação de três movimentos literários distintos, mas em diálogo com as transformações históricas e culturais da época: Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. Sobre esses movimentos, assinale a alternativa correta.

- (A) O Naturalismo, por meio de autores como Aluísio Azevedo e Júlio Ribeiro, expressou as ideias do determinismo e do cientificismo, apresentando personagens condicionados pelo meio social, biológico e pela hereditariedade, como se vê em “O Cortiço”.
- (B) O Realismo brasileiro, representado principalmente por Aluísio Azevedo, trouxe para o romance a ironia e a análise psicológica refinada, evidentes em obras como “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Quincas Borba”.
- (C) O Parnasianismo, movimento em prosa de crítica social, utilizava a ironia como principal recurso e teve Machado de Assis como maior representante, ao lado de Raul Pompeia.
- (D) O Realismo no Brasil destacou-se sobretudo na poesia, por meio da objetividade formal, da impassibilidade e da valorização do rigor estético, cujos principais representantes foram Raimundo Correia, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac.
- (E) O Naturalismo, no Brasil, caracterizou-se pela idealização da pátria e pelo nacionalismo lírico, tendo como expoente máximo Gonçalves Dias, que buscava conciliar natureza e identidade nacional.

13

O Simbolismo e o Pré-Modernismo representam momentos distintos da literatura brasileira, marcados por características formais e temáticas próprias. Sobre esses movimentos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O Simbolismo no Brasil, inaugurado com “Missal e Broquéis” (1893), de Cruz e Sousa, é caracterizado por subjetivismo, musicalidade, espiritualismo e uma busca pela sugestão, em oposição ao cientificismo do Realismo e Naturalismo.
- (B) Uma das marcas do Simbolismo é o uso frequente de sinestésias e símbolos místicos, refletindo uma visão transcendental do mundo e aproximando-se da religiosidade, do onírico e do subconsciente.
- (C) O Pré-Modernismo brasileiro, embora não seja considerado uma escola literária formal, reúne autores e obras que antecipam o Modernismo, trazendo críticas sociais, denúncia das desigualdades e valorização de aspectos regionais, como visto em Monteiro Lobato e Euclides da Cunha.
- (D) O Simbolismo brasileiro teve impacto estético duradouro e grande repercussão popular, sendo amplamente lido e aceito pelo público da época, o que garantiu sua supremacia literária até o advento do Modernismo, em 1922.
- (E) No Pré-Modernismo, obras como “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, e “Urupês”, de Monteiro Lobato, expuseram contradições do Brasil, como o atraso do interior frente à modernização urbana, revelando uma literatura crítica e de transição entre o academicismo e a renovação modernista.

14

O Modernismo brasileiro, inaugurado em 1922, abriu caminhos para uma literatura marcada pela ruptura com modelos tradicionais e pela busca de uma identidade nacional plural. Atualmente, as tendências da literatura brasileira dialogam com esse legado, mas também apresentam novas perspectivas diante da globalização, da tecnologia e das lutas sociais. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa correta.

- (A) O Manifesto Antropófago (1928), de Oswald de Andrade, propunha uma estética de rejeição total às influências externas, o que se contrasta com a literatura contemporânea, marcada pela hibridiz cultural e pelo diálogo com múltiplas tradições literárias globais.
- (B) A literatura contemporânea brasileira, ao valorizar a voz de grupos historicamente marginalizados, como mulheres, negros e indígenas, estabelece continuidade com a postura modernista de dar espaço às expressões populares e às identidades plurais, como se observa em Conceição Evaristo e Daniel Munduruku.
- (C) A chamada “Geração de 1945”, considerada por muitos como a terceira fase modernista, radicalizou o experimentalismo formal iniciado em 1922, recusando qualquer aproximação com a tradição clássica, mantendo-se fiel apenas ao espírito inovador da Semana de Arte Moderna.
- (D) A literatura digital e as produções multimodais (blogs, fanfics, literatura em redes sociais) representam um rompimento absoluto com o espírito modernista, já que esse movimento privilegiava apenas a preservação da forma escrita tradicional.
- (E) Autores contemporâneos, como Milton Hatoum e Adriana Lisboa, ao tematizarem a memória, a fragmentação narrativa e a diversidade cultural, representam um distanciamento do Modernismo, pois este nunca incorporou a ideia de multiplicidade de vozes e de olhares sobre a realidade nacional.

15

O Modernismo brasileiro, iniciado com a Semana de Arte Moderna de 1922, passou por diferentes fases e influenciou fortemente a literatura contemporânea, refletindo tensões entre tradição e inovação, regionalismo e cosmopolitismo. Considerando os desdobramentos do Modernismo e as tendências literárias atuais, assinale a alternativa correta.

- (A) Tendências literárias atuais, como a literatura periférica, a literatura autoficcional e a literatura digital, mostram continuidade com o Modernismo ao manter o experimentalismo formal, o engajamento social e a valorização da diversidade cultural brasileira.
- (B) O Modernismo de 1922, conhecido como Primeira Fase ou Fase Pioneira, valorizou a experimentação formal e a ruptura com padrões clássicos, mas manteve forte influência do regionalismo nordestino, especialmente na obra de Mário de Andrade.
- (C) A Segunda Fase do Modernismo, ocorrida na década de 1930, marcou a consolidação do nacionalismo temático e social, sendo representada principalmente por autores como Graciliano Ramos e José Lins do Rego, que exploravam conflitos urbanos e cosmopolitas de forma abstrata.
- (D) O Modernismo tardio (Terceira Fase) caracterizou-se pelo rompimento completo com a tradição, sem resgate de linguagens populares ou folclóricas, privilegiando exclusivamente técnicas experimentais e o universalismo.
- (E) A Semana de Arte Moderna de 1922 teve caráter estritamente literário, sem influências sobre outras formas artísticas, como música, artes plásticas ou teatro, limitando-se à poesia e à prosa modernista.

Língua Estrangeira - Inglês

16

Choose the sentence in which the article is used correctly.

- (A) She bought a artistic painting because it was beautiful.
- (B) We visited an Mount Everest last summer.
- (C) He is studying to become an engineer.
- (D) I had an breakfast at 7 o'clock today.
- (E) Paris is an beautiful city.

17

Choose the sentence in which the pronoun is used correctly.

- (A) Me went to the library yesterday.
- (B) Students must bring her own notebook.
- (C) The teacher gave we a difficult assignment.
- (D) He is the best soccer player.
- (E) His invited she to the meeting.

18

Which of the following sentences uses the noun correctly in terms of number (singular/plural) and countability?

- (A) I need some milks from the supermarket.
- (B) Honesty is the best policy.
- (C) She bought two rices at the store.
- (D) The childrens are playing in the park.
- (E) He gave me many loves before the trip.

19

Choose the sentence in which the adjective is used correctly.

- (A) The film was interesting and exciting.
- (B) This is the most easiest exercise in the book.
- (C) She felt very happily after receiving the news.
- (D) He is more taller than his brother.
- (E) That soup tastes the most wellest.

20

Which sentence uses the adverb correctly?

- (A) She speaks very goodly English.
- (B) He runs fastly in the mornings.
- (C) The baby is sleepingly quietly now.
- (D) Please be carefully with the baby.
- (E) They worked hard to finish the project.

Now, read the following text and answer questions 21, 22 and 23

Multicultural festival sees biggest ever crowd

Jon Wright BBC News, Suffolk, Ipswich

A festival celebrating a town's multicultural community has seen its biggest ever attendance.

Organisers of the One Big Multicultural Festival in Ipswich said more than 8,000 people visited Alexandra Park on Sunday afternoon.

It was the 13th time the event had been held, and included music, dancing and crafts.

One of the organisers Boshor Ali said: "Everybody's seeing how important it is to unite our communities, and everyone in Ipswich is looking out for one another."

Winston Brown, who attended with his family, said: "It is so beautiful to be here.

"I believe we are all of one God, and he's given us a great day."

Naadirah Rahim, who was giving people henna tattoos, said: "I've had a mix of race, a mix of gender, a mix of age, henna's really for everyone because you can pick whatever design you want.

"Events like this are really important because it brings everyone together. You don't have to be from a specific culture or background, you can just come and enjoy the music."

The festival is organised by BSC Multicultural Services and Ipswich Borough Council.

People spoke on stage about the need for **unity** and the value different communities bring.

The current High Sheriff of Suffolk, Gulshan Kayembe, said: "The message to everyone is how important it is that we have events like this so we can integrate, get to know each other.

"That process of coming together is so key in today's world where there are forces trying to rip us apart."

21

In the text, the word **unity** is closest in meaning to

- (A) togetherness.
- (B) conflict.
- (C) separation.
- (D) division.
- (E) isolation.

22

According to the text, what was one of the main purposes of the One Big Multicultural Festival in Ipswich?

- (A) To promote local businesses in Alexandra Park.
- (B) To highlight the importance of unity among communities.
- (C) To celebrate the town's sports achievements.
- (D) To raise money for the Ipswich Borough Council.
- (E) To select the next High Sheriff of Suffolk.

23

Which sentence from the text uses a discourse marker to show a reason?

- (A) "It was the 13th time the event had been held, and included music, dancing and crafts."
- (B) "Everyone in Ipswich is looking out for one another."
- (C) "Events like this are really important because it brings everyone together."
- (D) "The message to everyone is how important it is."
- (E) "There are forces trying to rip us apart."

Read the following text and answer questions 24 and 25.

Art project aims to reduce mental health stigma

Hsin-Yi Lo BBC News, South East and Jo Burn BBC News, South East, Deal

An art installation aimed at reducing stigma around mental health is coming to a Kent library.

The Missing Project, by artist Deirdre Kashdan, is coming to Deal Library to coincide with World Mental Diseases Prevention Day on 10 September.

Ms Kashdan, who lives in Deal, said she had been supporting her son with an enduring mental illness for more than 27 years.

"He was 19 when he was taken to hospital. There was an enormous sense of grief because when he came out of hospital, he wasn't the same person," she said.

"For most of the time, I've been very private about my story. But I am 73 now, and I thought it was important to talk about it."

She said she was inspired to create the project when she stumbled across a Victorian era trend known as hidden mother photography.

Young children were photographed with someone, usually their mother, who was hidden in the photograph, usually behind curtains or cloaks.

Ms Kashdan said she felt these images resonated with her, who felt her own presence was largely hidden while supporting her son.

The artist said she had contacted other local women who shared their experiences, with more than 200 part of the project.

"The images displayed in the library are very **poignant**, but they also depict strength, endurance, and love," she added.

"Conversations around enduring mental illness need to be normalised and there shouldn't be stigma. Carers should be celebrated not hidden away."

Paul Webb, Kent County Council cabinet member for community and regulatory services, said art was a "powerful way to open up conversations".

"I hope people will take the time to visit the exhibition which has such an important message around mental health," he added.

The exhibition will be open until 15 September.

24

Which of the following sentences from the text has “Ms Kashdan” as the subject?

- (A) “An art installation aimed at reducing stigma around mental health is coming to a Kent library.”
- (B) “Young children were photographed with someone, usually their mother, who was hidden in the photograph, usually behind curtains or cloaks.”
- (C) “Art was a ‘powerful way to open up conversations.’”
- (D) “The exhibition will be open until 15 September.”
- (E) “Ms Kashdan said she felt these images resonated with her, who felt her own presence was largely hidden while supporting her son.”

25

What is the meaning of the word poignant in the text?

- (A) Happy.
- (B) Pathetic.
- (C) Passionless.
- (D) Moving.
- (E) Tranquil.

Língua Estrangeira - Francês

Lisez le texte ci-dessous, puis répondez aux questions de 26 à 35.

« Ça peut toujours servir »

La passion du rebut

Jeter n’est pas à la portée de n’importe qui. C’est un programme ambitieux qui se déroule en plusieurs étapes. Il faut d’abord trouver à l’objet certaines qualités. Il faut ensuite le garder auprès de soi pendant un certain temps ou en consommer une partie. Il faut enfin nier sa valeur et le faire disparaître. Cela demande un certain apprentissage, une certaine maturité. Il faut pouvoir revenir sur un choix premier pour le déclarer inepte, une heure ou dix ans plus tard, accorder une valeur à la chose et la lui retirer. Un va-et-vient aussi fluide, aussi capricieux, est le fruit d’une longue éducation. La plupart du temps, nous jetons d’abord les emballages. Certes, le plastique, le verre et le papier sont des accessoires, mais nous leur avons accordé pour un temps une certaine valeur. Se débarrasser d’un film plastique ou d’une bouteille ne va pas non plus de soi. Chez les humains, l’annulation de la valeur est subtile. Il est difficile de la situer dans le temps. Sitôt acheté, un objet peut nous déplaire. Nous regrettons son acquisition. Nous voudrions ne jamais l’avoir vu. Quelle hâte alors de le plonger tout entier dans un sac-poubelle ! Il disparaîtra de nos mémoires. L’annulation de la valeur est instantanée, elle se loge dans une inflexion du regard, un certain rythme du geste. Une cuisine, une salle de bain, un bureau où l’on travaille sont autant de petits territoires où ce genre d’abandon peut survenir.

26

Quelle est l’idée principale développée par l’auteur dans ce texte?

- (A) L’importance de recycler les matériaux jetables du quotidien.
- (B) La complexité de l’acte de jeter, qui implique une série de jugements et de sentiments.
- (C) La facilité avec laquelle les gens jettent des objets inutiles.
- (D) La nécessité de conserver des objets pendant de longues périodes, même s’ils ne sont plus utiles.
- (E) L’influence de la consommation excessive sur la production de déchets ménagers.

27

Selon le texte, que suggère l’auteur lorsqu’il affirme que « Jeter n’est pas à la portée de n’importe qui »?

- (A) Seules les personnes riches peuvent se permettre de jeter des objets.
- (B) La société actuelle ne sait pas gérer les déchets qu’elle produit.
- (C) Jeter est un geste simple, accessible à tous.
- (D) Se débarrasser de quelque chose exige de la réflexion, de l’autocritique et, parfois, une certaine souffrance.
- (E) Les objets perdent naturellement leur valeur avec le temps.

28

Dans l’extrait « Sitôt acheté, un objet peut nous déplaire. Nous regrettons son acquisition », l’auteur cherche à

- (A) montrer que la consommation impulsive génère une satisfaction durable.
- (B) suggérer que la faute incombe toujours à l’objet, et non au consommateur.
- (C) illustrer comment la valeur attribuée à un objet peut changer rapidement.
- (D) critiquer l’obsolescence programmée des produits industriels.
- (E) défendre l’idée que les objets doivent être conservés par précaution.

29

Dans l’extrait « Jeter n’est pas à la portée de n’importe qui », la forme verbale Jeter est au / à l’

- (A) futur proche.
- (B) participe passé.
- (C) impératif.
- (D) subjonctif.
- (E) infinitif.

30

Dans l’extrait « C’est un programme ambitieux qui se déroule en plusieurs étapes », le pronom qui remplace

- (A) une personne.
- (B) un lieu.
- (C) le mot « programme ».
- (D) une action.
- (E) un adjectif.

31

Dans l'extrait « Il faut d'abord trouver à l'objet certaines qualités », le verbe faut est conjugué à la troisième personne du singulier parce que

- (A) il fait référence à un sujet caché.
- (B) l'expression « il faut » est impersonnelle.
- (C) il est au pluriel et s'accorde avec « qualités ».
- (D) il remplace le pronom « nous ».
- (E) il est au subjonctif.

32

Dans « Certes, le plastique, le verre et le papier sont des accessoires, mais nous leur avons accordé pour un temps une certaine valeur », l'adjectif certaine s'accorde en genre et en nombre avec

- (A) des accessoires.
- (B) une valeur.
- (C) le plastique.
- (D) le papier.
- (E) un temps.

33

Dans l'extrait « un certain apprentissage », l'article un est

- (A) article défini masculin singulier.
- (B) article indéfini masculin singulier.
- (C) article défini féminin singulier.
- (D) article indéfini féminin pluriel.
- (E) article partitif.

34

Dans l'extrait « Une cuisine, une salle de bain, un bureau où l'on travaille sont autant de petits territoires... », le pronom on est utilisé pour

- (A) indiquer une personne spécifique mentionnée précédemment dans le texte.
- (B) remplacer le sujet « nous » de manière informelle et généralisée.
- (C) faire référence à un objet inanimé.
- (D) servir de pronom possessif.
- (E) marquer le sujet d'une proposition subordonnée temporelle.

35

Dans l'extrait « Il faut pouvoir revenir sur un choix premier pour le déclarer inepte, une heure ou dix ans plus tard, accorder une valeur à la chose et la lui retirer », l'expression verbale revenir sur suivie de la préposition sur indique

- (A) un verbe transitif direct qui exige un complément d'objet direct.
- (B) un verbe pronominal à sens réfléchi.
- (C) un verbe transitif indirect qui exige un complément introduit par une préposition.
- (D) un verbe intransitif sans complément.
- (E) un verbe impersonnel qui n'admet pas de sujet.

Língua Estrangeira - Espanhol

Lea el texto siguiente y responda las preguntas 36 a 40.

Más de un millón de personas en España toman cada día un tratamiento contra el infarto que no sirve para nada

Un ensayo en un centenar de hospitales demuestra que los betabloqueantes, recetados desde hace 40 años, no aportan beneficios a la mayoría de supervivientes de un ataque al corazón e incluso pueden ser perjudiciales para las mujeres.

Millones de personas en el mundo están tomando cada día un fármaco con efectos secundarios sin necesitarlo, según revela este sábado una investigación realizada por más de un centenar de hospitales en España e Italia, sin participación de la industria farmacéutica. Un ensayo clínico, con 8.500 voluntarios, ha demostrado que los betabloqueantes —unos medicamentos que desde hace 40 años se recetan de por vida tras un infarto— no aportan ningún beneficio a la mayoría de esos pacientes e incluso pueden ser perjudiciales para las mujeres. Uno de los líderes del trabajo, el cardiólogo Borja Ibáñez, calcula que en España puede haber 1,2 millones de personas tomando cada día betabloqueantes de manera totalmente inútil, arriesgándose a sufrir sus efectos secundarios, como fatiga, ritmo cardíaco lento y la disminución del deseo sexual. El científico, del Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares (CNIC), resume sus resultados de manera gráfica: “Es una bomba”.

Ibáñez, nacido en Madrid hace 50 años, presume de una característica infrecuente en la vanguardia de la medicina: “Yo no tengo ninguna relación con la industria, tengo absolutamente cero”. Ni siquiera acepta invitaciones a comidas o congresos médicos, típicas en el sector. Esa falta de conflictos de interés hizo que la Sociedad Europea de Cardiología lo seleccionara en 2014 para elaborar su guía de tratamiento del infarto de miocardio, un problema que cada año afecta a dos millones de personas en el continente, 70.000 de ellas en España. Ibáñez recuerda que se topó con una total ausencia de pruebas actuales de la eficacia de los betabloqueantes en los casos de infarto no complicado, pese a que se recetaban de manera masiva a millones de personas por sistema. Lo comentó con el director del CNIC, el cardiólogo Valentín Fuster, que tenía la misma sensación, y decidieron iniciar un ambicioso ensayo clínico, al margen de la industria, para averiguar si los fármacos funcionaban o no. Sus resultados se han presentado este sábado en el Congreso de la Sociedad Europea de Cardiología, en Madrid.

Más de un centenar de hospitales acudieron a la llamada, con 8.500 pacientes que habían sufrido un infarto, con diferentes grados de gravedad. El ataque al corazón ocurre cuando el flujo de sangre con oxígeno se obstruye y no llega a una parte del músculo cardíaco, cuyas células empiezan a morir. Ibáñez subraya que la mayoría de las personas, el 70%, sobrevive al infarto con la capacidad de bombeo del corazón conservada. En un 20% de los casos, la actividad contráctil está moderadamente reducida. Y en el 10% restante la disfunción es evidente. El ensayo clínico incluyó pacientes de los dos primeros grupos. En ese 20% con afectación intermedia, sí se apreció un posible efecto positivo. Pero en el grupo mayoritario con infarto no complicado los betabloqueantes no sirvieron para nada. Fuster, que también preside el Hospital Cardíaco Monte Sinaí Fuster de Nueva York, alerta de que hay “millones de personas” en todo el mundo tomando estos fármacos sin necesidad. “Yo en los últimos 10 años no he utilizado betabloqueantes en pacientes con infarto no complicado, pero he tenido muchos debates con otros compañeros, había controversia. Ahora tenemos datos exactos”, proclama el cardiólogo.

ANSEDE, Manuel. Más de un millón de personas en España toman cada día un tratamiento contra el infarto que no sirve para nada. Disponível em: < Betabloqueantes: Más de un millón de personas en España toman cada día un tratamiento contra el infarto que no sirve para nada | Ciencia | EL PAÍS> Acesso em 30/08/2025.

36

Según el texto, ¿cuál es la principal conclusión del estudio realizado por más de un centenar de hospitales sobre los betabloqueantes?

- (A) Los betabloqueantes son beneficiosos para todos los pacientes que han sufrido un infarto.
- (B) Los betabloqueantes no aportan beneficios a la mayoría de supervivientes de infarto y pueden ser perjudiciales para las mujeres.
- (C) Los betabloqueantes deben prescribirse únicamente durante los primeros 40 días después del infarto.
- (D) Los betabloqueantes son efectivos solo en pacientes menores de 50 años.
- (E) Los betabloqueantes requieren una dosis mayor para ser eficaces contra el infarto.

37

¿Qué característica del cardiólogo Borja Ibáñez destaca el texto como especialmente relevante para la credibilidad de su investigación?

- (A) Su experiencia de 40 años en el tratamiento de infartos.
- (B) Su colaboración estrecha con la industria farmacéutica.
- (C) Su total independencia de la industria farmacéutica y ausencia de conflictos de interés.
- (D) Su participación en múltiples congresos médicos internacionales.
- (E) Su trabajo exclusivo con pacientes del Hospital Monte Sinaí de Nueva York.

38

¿Cuál de las siguientes afirmaciones refleja de manera más precisa la metodología y los hallazgos del ensayo clínico descrito en el texto?

- (A) El estudio demostró que los betabloqueantes son completamente ineficaces para todos los tipos de pacientes postinfarto, independientemente del grado de disfunción cardíaca.
- (B) La investigación reveló que los betabloqueantes mantienen su eficacia únicamente en el 20% de pacientes con disfunción contráctil moderadamente reducida, mientras que resultan innecesarios para el 70% con función cardíaca conservada.
- (C) El ensayo concluyó que los betabloqueantes son perjudiciales para todas las mujeres supervivientes de infarto, sin distinción del grado de afectación cardíaca.
- (D) Los resultados indicaron que solo el 10% de los pacientes con disfunción evidente se benefician del tratamiento con betabloqueantes a largo plazo.
- (E) La investigación determinó que los betabloqueantes solo son efectivos cuando se administran en combinación con otros fármacos cardiovasculares específicos.

39

Considerando las implicaciones metodológicas y éticas del estudio, ¿qué factor fue determinante para que Borja Ibáñez fuera seleccionado por la Sociedad Europea de Cardiología para elaborar las guías de tratamiento del infarto de miocardio?

- (A) Su reconocida trayectoria de 40 años en la investigación de fármacos betabloqueantes en pacientes cardiovasculares.
- (B) Su capacidad para liderar ensayos clínicos masivos con más de 8.500 voluntarios en múltiples países europeos.
- (C) Su ausencia total de vínculos comerciales con la industria farmacéutica, rechazando incluso invitaciones profesionales habituales en el sector.
- (D) Su experiencia previa en la demostración de la ineficacia de tratamientos cardiovasculares establecidos durante décadas.
- (E) Su colaboración estrecha con el Hospital Cardíaco Monte Sinaí Fuster y su acceso a recursos internacionales de investigación.

40

Examine esta cita del cardiólogo Ibáñez en el artículo. "Yo no tengo ninguna relación con la industria, tengo absolutamente cero. Ni siquiera acepta invitaciones a comidas o congresos médicos, típicas en el sector. Lo comentó con el director del CNIC... y decidieron iniciar un ambicioso ensayo clínico... para averiguar si los fármacos funcionaban o no."

Considerando el uso de pronombres personales, la referencia anafórica y la coherencia textual, ¿cuál es el análisis más preciso de las formas pronominales y su función sintáctica?

- (A) "Yo" es pronombre personal tónico sujeto de primera persona; "lo" en "Lo comentó" es pronombre personal átono de complemento directo que se refiere anafóricamente a toda la situación mencionada anteriormente.
- (B) o no presenta una inconsistencia pronominal porque cambia de "yo" (primera persona) a "acepta" (tercera persona) sin justificación.
- (C) "Los" en "los fármacos" es artículo determinado, mientras que "lo" en "Lo comentó" es pronombre neutro que sustantiva la oración anterior.
- (D) "Decidieron" presenta sujeto elíptico de tercera persona plural que se refiere únicamente a Ibáñez, creando una concordancia incorrecta.
- (E) "Lo comentó" debería ser "La comentó" porque se refiere a "la ausencia de pruebas", que es sustantivo femenino.

41

Completa la frase y selecciona la alternativa con la secuencia correcta.

"Voy ___ la biblioteca ___ estudiar para el examen."

- (A) por / de
- (B) en / por
- (C) de / con
- (D) a / para
- (E) con / en

42

¿Cuál de las alternativas presenta el uso correcto de la locución preposicional?

- (A) el gato está debajo la mesa.
- (B) trabajo lejos el centro.
- (C) vivo cerca la escuela.
- (D) el libro está encima la silla.
- (E) caminamos a través del parque.

43

En español, si una comida está "exquisita", significa que está

- (A) picante.
- (B) caliente.
- (C) muy saborosa.
- (D) rara.
- (E) salada.

44

La palabra "viaje", en español, es un sustantivo de género

- (A) invariable.
- (B) femenino.
- (C) masculino.
- (D) neutro.
- (E) ambiguo.

45

Observa la frase de Mafalda en el primer cuadro: "Amo a la humanidad".



TIRAS de Mafalda en español. Disponível em:
<<https://loja.elainneourives.com.br/jlo/mafalda-tirinhas-em-espanhol.html>>

¿Cómo se clasifica esta oración?

- (A) Oración compuesta por coordinación.
- (B) Oración con sujeto compuesto.
- (C) Oración compuesta por subordinación.
- (D) Oración simple.
- (E) Oración impersonal.

Matemática

46

Sejam A e B matrizes quadradas de ordem 3, tais que $a_{ij} = -i^j$ e $b_{ij} = i - j$. Se $C = B - A$, então o valor de $\det C$ é igual a

- (A) -48.
- (B) -36.
- (C) 16.
- (D) 28.
- (E) 52.

47

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) $\cos 225^\circ + \cos 315^\circ = 0$.
- (B) $\operatorname{sen} \frac{19\pi}{4} = \cos\left(-\frac{15\pi}{4}\right)$.
- (C) $\operatorname{tg} 2655^\circ = -1$.
- (D) $\operatorname{sen} 390^\circ > \cos 300^\circ$.
- (E) $\operatorname{tg} 300^\circ + \operatorname{tg} 240^\circ = 0$.

48

Após uma coleta de dados, o pesquisador escreveu os resultados obtidos em ordem crescente, mas omitiu dois resultados, que estão representados pelas letras X e Y ; ou seja, ele escreveu a sequência 20, 30, X , Y , 60, 90. Sabe-se que esse conjunto de dados é modal e apresenta moda igual a 60 e mediana igual a 55. Nessas condições, a média aritmética simples (M) dos resultados obtidos é tal que

- (A) $50 < M < 51$.
- (B) $51 < M < 52$.
- (C) $52 < M < 53$.
- (D) $53 < M < 54$.
- (E) $54 < M < 55$.

49

Ivo e Inês combinaram de escrever uma sucessão de dez números inteiros positivos da seguinte forma: Ivo, que ficou responsável pelos números de ordem par, escolheu os números 3, 8, 13, 18 e 23; Inês ficou responsável pelos números de ordem ímpar, mas não revelou esses cinco números, informando apenas que eles formam uma Progressão Geométrica de razão 2. Conhecendo os números escolhidos por Ivo, sabe-se que a soma dos 10 números é igual a 189. Nessas condições, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Na sequência dos dez termos, há exatamente três quadrados perfeitos.
- (B) Na sequência dos dez termos, todos os termos são distintos.
- (C) Na sequência dos dez termos, a quantidade de números pares é maior do que o dobro da quantidade de números ímpares.
- (D) Na sequência dos dez termos, o penúltimo termo é menor do que o triplo do último termo.
- (E) Na sequência dos dez termos, a diferença entre a média aritmética e a mediana do conjunto dos dez números é menor do que 5.

50

Seja C_1 a circunferência de centro (x_1, x_2) e raio r , sendo x_1 e x_2 as raízes da equação $x^2 + x - 2 = 0$, com $x_1 > 0$ e r o primeiro número primo positivo; seja C_2 a circunferência de equação $x^2 + y^2 + 2x + 4y - 4 = 0$. Nessas condições, assinale a alternativa correta.

- (A) A equação da circunferência C_1 é dada por $(x + 1)^2 + (y - 2)^2 = 4$.
- (B) A distância entre os centros de C_1 e C_2 é maior do que 2.
- (C) O raio da circunferência C_2 é menor do que 3.
- (D) O centro da circunferência C_2 é $(1, 2)$.
- (E) O centro da circunferência C_2 pertence à circunferência C_1 .

51

Considere um retângulo com perímetro de 24 m e área de 22 m². Sabendo que a medida da diagonal desse retângulo é igual à altura de um cilindro circular reto cujo volume mede 628 m³, assinale a alternativa que apresenta a medida do raio desse cilindro em metros.

(Use: $\pi = 3,14$).

- (A) $10\sqrt{2}$.
- (B) $5\sqrt{2}$.
- (C) $2\sqrt{5}$.
- (D) $5\sqrt{5}$.
- (E) $10\sqrt{5}$.

52

Uma função quadrática f , definida por $f(x) = ax^2 + bx + c$, é tal que seu gráfico tangencia o eixo das abscissas. Sabendo-se que $f(1) = f(3) = 2$, o valor de $f(4)$ é igual a

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

53

Sejam $z_1 = -(2i)^6$ e $z_2 = 1 - 3i$. Sabendo-se que

$\frac{z_1}{z_2} = a + bi$, conclui-se que $\frac{b}{a}$ é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 9.

54

Sobre o valor lógico de cada proposição, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I. “Não existe divisão por zero” e “Todo número elevado a zero é igual a 1”.
- II. “Todo triângulo retângulo tem um ângulo medindo 90° ” ou “A soma dos ângulos internos de um triângulo retângulo é menor do que 90° ”.
- III. “Não existe número primo par”, então “Todo número primo é ímpar”.
- IV. “ $\pi > \sqrt{7}$ se, e somente se, $4 > \sqrt{18}$.”

- (A) V – F – V – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – F – F.

55

Seja a o maior número de três algarismos menor do que 1.000, divisível por 7, mas não por 2; seja b o maior número de três algarismos menor do que 600, divisível por 3, mas não por 2. Nessas condições, pode-se afirmar que o número $c = a - b$ é

- (A) divisível apenas por 2.
- (B) divisível apenas por 3.
- (C) divisível por 2 e por 3.
- (D) um quadrado perfeito.
- (E) um número primo.

56

Na aula de matemática, o professor propôs a resolução do seguinte problema: “Quantos números de 3 algarismos, sem restrição, podemos escrever com os algarismos 2, 4, 6, 7, 8 e 9?”. Ana não se atentou para a expressão “sem restrição” e resolveu o problema admitindo que os 3 algarismos eram diferentes. Júlia resolveu o problema corretamente. Nessas condições, quantos números a menos Ana encontrou em relação à quantidade de números encontrados por Júlia?

- (A) 96.
- (B) 114.
- (C) 116.
- (D) 126.
- (E) 136.

57

Dois lojas, A e B, vendem o mesmo produto por P reais. No mês de julho, a loja A aplicou um desconto de 10% sobre o preço de venda, enquanto a loja B aplicou um aumento de 10% sobre o preço de venda. No mês de agosto, a loja A aplicou um novo desconto de 10% sobre o preço que vinha praticando, enquanto a loja B aplicou um desconto de 30% sobre o preço que vinha praticando. Do preço inicial para o preço final, pode-se concluir que a redução percentual foi

- (A) de 19% pela loja A e de 23% pela loja B.
- (B) de 20% pela loja A e de 23% pela loja B.
- (C) de 19% pela loja A e de 25% pela loja B.
- (D) de 20% pela loja A e de 25% pela loja B.
- (E) a mesma em ambas as lojas.

58

Os valores de m e n para que a divisão do polinômio

$$p(x) = 2x^3 + mx^2 + nx - 1 \text{ pelo polinômio}$$

$$t(x) = 2x^2 - x - 1 \text{ seja exata são, respectivamente,}$$

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 1.
- (C) 1 e -2.
- (D) -2 e 1.
- (E) -1 e -2.

59

Um professor aplicou uma prova de recuperação apenas para os alunos Ana, Beto e Carla. A prova constava de 10 questões, com valoração de 10 pontos cada questão. Após a correção, o professor verificou que Ana errou 2 questões, Beto errou 3 e Carla errou 5. Como forma de valorizar aqueles que menos erraram, ele decidiu distribuir 31 pontos em partes inversamente proporcionais aos números de erros de cada um, ou seja, inversamente proporcionais aos números 2, 3 e 5. Nessas condições, as notas finais de Ana, Beto e Carla, nessa ordem, foram

- (A) 93, 82 e 56.
- (B) 94, 79 e 58.
- (C) 94, 80 e 57.
- (D) 95, 79 e 57.
- (E) 95, 80 e 56.

60

Uma editora constatou que três de suas recentes publicações (livros A, B e C) estavam esgotadas e resolveu reeditar dois desses livros. Para isso, realizou uma pesquisa para verificar quais desses livros estavam tendo maior aceitação pelos leitores. Após a pesquisa, obteve-se o seguinte resultado.

Livro	Aceitação pelos leitores
A	34%
B	33%
C	32%
A e B	21%
A e C	17%
B e C	15%
A, B e C	10%

De acordo com a pesquisa, dentre os três livros, quais devem ser escolhidos para a reedição?

- (A) A e B ou A e C.
- (B) A e B.
- (C) B e C.
- (D) A e C.
- (E) Não é possível decidir sobre essa escolha, pois o número de pessoas que não opinaram, por alguma razão, é maior do que os que opinaram sobre a aceitação deles.

Redação

Instruções para Redação

A prova de Redação terá caráter eliminatório e será avaliada em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, com base nos seguintes critérios:

- a) domínio do tema proposto;
- b) clareza de argumentação/senso crítico;
- c) seletividade de informação;
- d) criatividade/originalidade;
- e) utilização da norma da Língua Portuguesa.

Será anulada pela Banca Examinadora a Redação que se afastar no todo do tema proposto, for apresentada sob forma de verso ou não estiver articulada verbalmente (apenas com números, desenhos e palavras soltas).

- O candidato deverá elaborar um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com base no tema proposto.
- Redação com um tema único, contendo, no mínimo, 20 (vinte) e no máximo, 30 (trinta) linhas.
- Qualquer conteúdo impróprio, desenhos ou sinais na “Folha da Versão Definitiva da Redação” (incluído o título) acarretará anulação da prova de redação.
- A redação deve ser escrita com letra legível, sob pena de eliminação.
- É proibida a assinatura fora do campo indicado.
- O título é opcional e não será avaliado e nem contado como linha escrita.

TEXTO 1

Crianças, adolescentes e telas

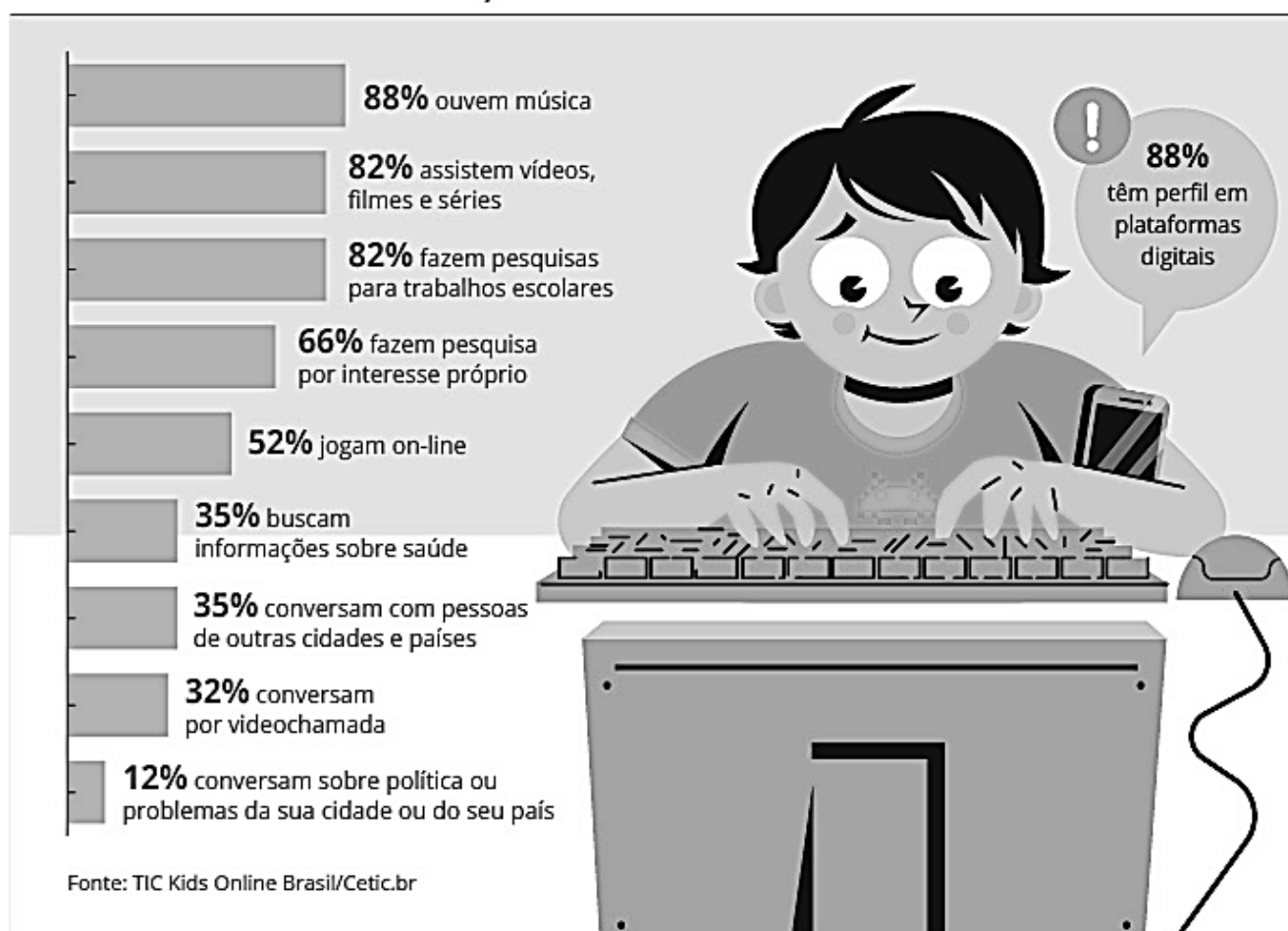
Crianças e adolescentes vivem intensas mudanças do crescimento e desenvolvimento corporal, mental e psicossocial, influenciadas por fatores externos, ambientais e culturais. O conjunto de evidências científicas disponíveis atualmente aponta que há usos problemáticos ou excessivos de dispositivos digitais por crianças e adolescentes. [...]

Um dos fatores que mais contribuem para o uso precoce e excessivo de dispositivos digitais por crianças e adolescentes é o uso igualmente excessivo por parte dos adultos, que são modelos e referências de comportamento. Decisões sobre o uso de dispositivos digitais nos ambientes familiares ou escolares devem sempre levar em conta os direitos à proteção integral, melhor interesse, a autonomia progressiva e a participação de crianças e adolescentes.

Fonte: BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Crianças, adolescentes e telas: guia sobre usos de dispositivos digitais. Brasília, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia>. Acesso em: 16 ago. 2025. p. 10. Adaptado.

TEXTO 2

O QUE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, DE 9 A 17 ANOS, FAZEM NA INTERNET



Arte: Agência Câmara

14/08/2024

Descrição da imagem: A ilustração em tons de cinza tem como título “O que as crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos, fazem na internet”. Em destaque, aparece a ilustração de um menino sorridente, que usa camiseta. Ele está digitando em um teclado de computador e tem um celular apoiado no braço. Ao lado de sua cabeça, acompanhado de um sinal de exclamação, há um balão de fala que informa: 88% das crianças e adolescentes têm perfil em plataformas digitais. À esquerda do menino aparecem barras horizontais acompanhadas de textos que indicam as atividades mais realizadas na internet por pessoas de 9 a 17 anos: 88% ouvem música; 82% assistem vídeos, filmes e séries; 82% fazem pesquisas para trabalhos escolares; 66% fazem pesquisas por interesse próprio; 52% jogam on-line; 35% buscam informações sobre saúde; 35% conversam com pessoas de outras cidades e países; 32% conversam por videochamada; 12% conversam sobre política ou problemas da cidade ou do país. Na parte inferior, consta a fonte da pesquisa (TIC Kids Online Brasil/Cetic.br), a data (14 de agosto de 2024) e a autoria da arte (Agência Câmara).

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/o-que-criancas-9-a-17-anos-fazem-na-internet/images/desktop.jpg>. Acesso em: 25 ago. 2025. Adaptado.

TEXTO 3**Entenda o que é 'adulterização' de crianças e adolescentes**

As discussões em torno da exposição e a exploração de crianças e adolescentes se intensificaram na última semana, após o influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, fazer um alerta sobre a chamada “adulterização” de menores de idade nas plataformas. O vídeo também denuncia como a busca por dinheiro através da monetização e o funcionamento dos algoritmos das redes sociais contribuem para crimes contra crianças e adolescentes. O conteúdo viralizou na internet e já teve mais de 30 milhões de visualizações.

A adulterização precoce ocorre quando crianças e adolescentes passam a vivenciar experiências, assumir responsabilidades ou adotar comportamentos e padrões estéticos próprios da vida adulta antes do tempo adequado.

Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2025/08/14/entenda-o-que-e-adultizacao-de-criancas-e-adolescentes-saiba-como-denunciar-crimes-em-juiz-de-fora.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2025. Adaptado.

A partir da leitura dos textos 1, 2 e 3, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, sobre o tema “Impactos da exposição digital excessiva no desenvolvimento de crianças e adolescentes brasileiros”. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seus pontos de vista. A redação que apresentar sugestão de solução deverá articulá-la ao tema e assegurar o respeito aos direitos humanos.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

Instituto Avalia